GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ SECRETARIA DA FAZENDA

Avaliação do cumprimento das metas fiscais 1º Quadrimestre/2009

Antonio Rodrigues de Sousa Neto Secretário da Fazenda

Teresina, junho/2009

Avaliação do cumprimento das metas fiscais 1º Quadrimestre/2009

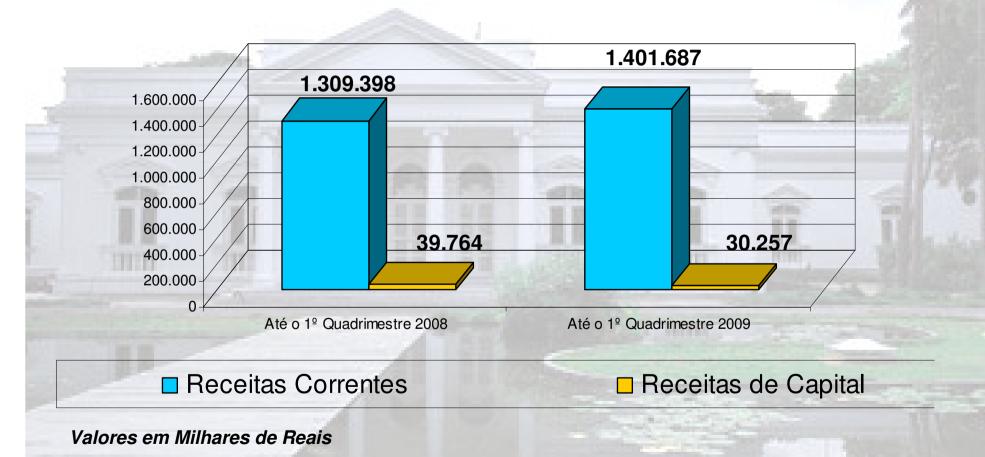
Apresentamos a esta *Comissão de Fiscalização e Controle, Finanças e Tributação,* dessa Egrégia Casa Legislativa, os demonstrativos de avaliação do cumprimento das metas fiscais, conforme estabelecido no § 4º do Art. 9º, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF).

Da Execução da Receita

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA

771				Dados em R\$ Mil
Receitas	Previsão anual	Até o 1º Quadrimestre 2009	Até o 1º Quadrimestre 2008	Variação 09/08
Receitas Correntes	3.893.229	1.401.687	1.309.398	7,05
Tributárias	1.060.202	359.400	337.745	6,41
Contribuições	464.313	155.668	130.134	19,62
Transferências Correntes	2.304.154	811.118	816.989	-0,72
Outras Receitas Correntes	64.560	75.501	24.530	207,79
Receitas de Capital	491.211	30.257	39.764	-23,91
TOTAL	4.384.440	1.431.944	1.349.162	6,14

Da Execução da Receita



Avaliação da Execução Orçamentária da Receita

- As Receitas Correntes tiveram uma evolução em comparado ao mesmo período de 2008 (até o 1º quadrimestre) em cerca de 7,05%, com destaque para as receitas de Contribuições e Outras Receitas Correntes.
- A receita tributária e de contribuições tiveram incremento de 6,41% e 19,62%, respectivamente, em relação ao período de referência do ano anterior. Juntas compõem a receita própria do Estado. Já as transferências recebidas da União tiveram uma pequena redução de - 0,72%.

Avaliação da Execução Orçamentária da Receita

• No conjunto de receitas tivemos um crescimento de 6,14%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Até o 1º quadrimestre/09 foi realizado R\$ 1.431.944 Mil, que corresponde a 32,66% da previsão anual de arrecadação.

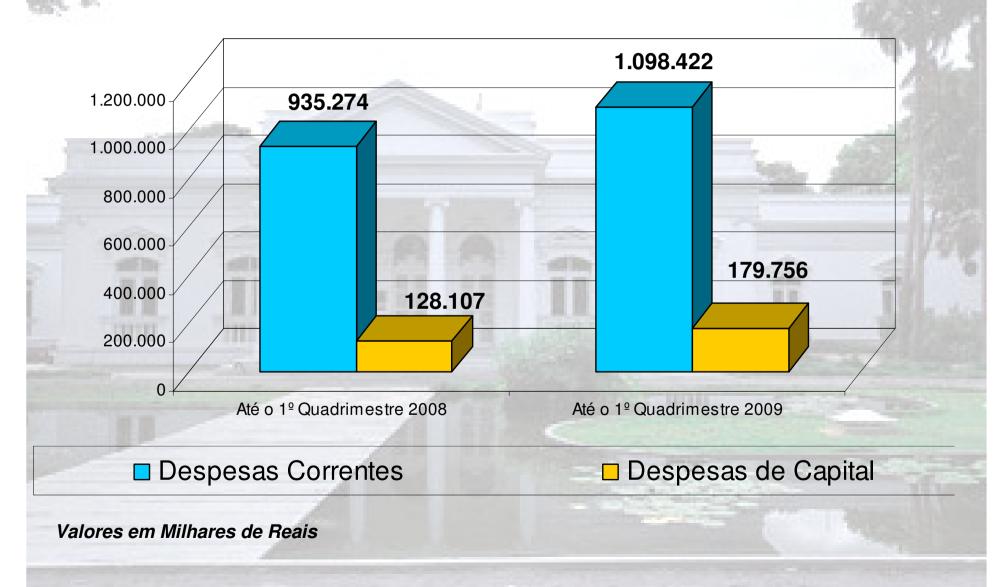
Da Execução da Despesa

DESPESAS	Dotação Atualizada	DESPESAS LIQUIDADAS Até o 1º Quadrimestre Variação		
	2	2009	2008	and the
DESPESAS CORRENTES	3.366.378	1.098.422	<u>935.274</u>	<u>17,44</u>
Pessoal e Encargos	1.523.916	525.904	447.999	17,39
Sociais Juros e Encargos da	180.864	83.408	66.862	27,75
Déspesas	1.661.598	489.110	420.413	16,34
Correntes DESPESAS DE CAPITAL	1.208.865	<u>179.756</u>	128.107	40,32
TOTAL	4.575.243	1.278.178	1.063.381	20,20

OBSERVAÇÕES: 1) Na dotação não foi considerada a Reserva de Contingência

2) Os números referem-se à despesa liquidada.

Da Execução da Despesa



Do Resultado Orçamentário

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

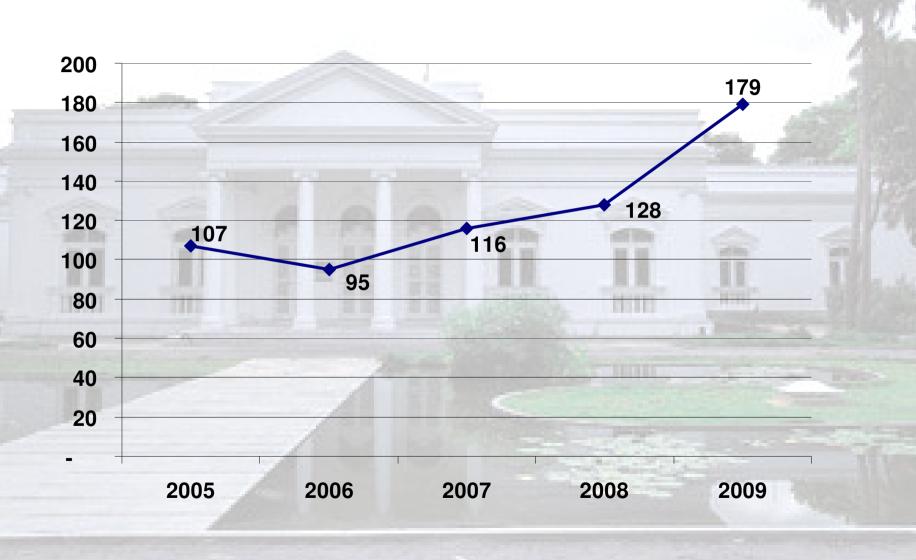
JANEIRO A ABRIL DE 2009

	RECEITAS REALIZADAS
	Até o 1º Quadrimestre/09
RECEITAS CORRENTES	1.401.687
(-) DESPESAS CORRENTES	(1.098.422)
= SUPERÁVIT CORRENTE	303.265
(+) RECEITAS DE CAPITAL	30.257
(-) DESPESAS DE CAPITAL	(179.756)
Superávit Orçamentário	153.766

Obs.: Foram considerados os valores liquidados.

Evolução anual da Despesa de capital

(valores em R\$ Milhões – Quadrimestre de referência)



Avaliação da Execução Orçamentária da Despesa

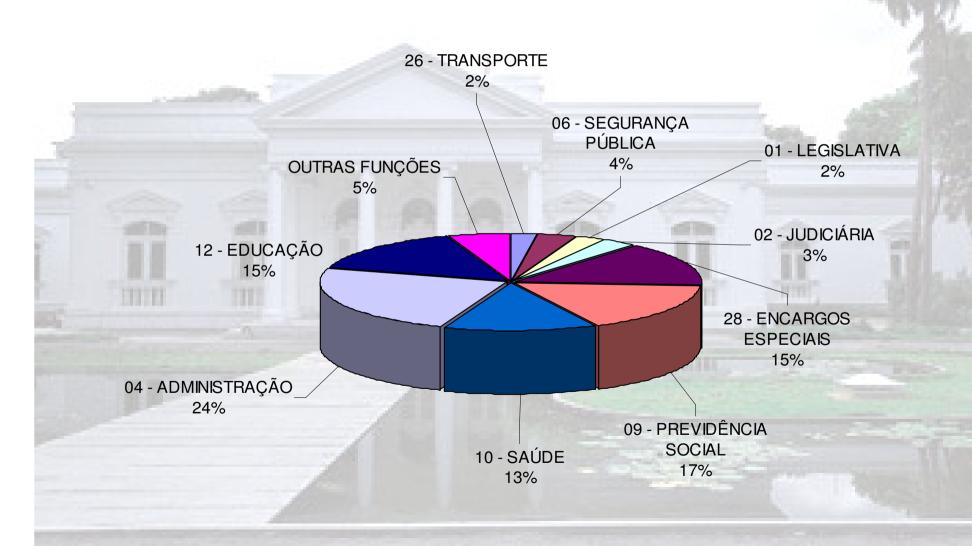
- Verifica-se que no exercício de 2009, até o quadrimestre de referência, houve execução de 27,83% da dotação (atualizada) da despesa para o exercício, dado que para uma previsão de R\$ 4.575.243 Mil, foi executado R\$ 1.278.178 Mil (valores liquidados).
- Comparando-se o montante total da realização da despesa no 1º quadrimestre do exercício de 2009, de R\$ 1.278.178 Mil, com o mesmo período do ano anterior (2008), de R\$ 1.063.381 Mil, percebemos que houve um acréscimo de 20,20%.
- O Resultado da execução orçamentária demonstra que foram convertidas receitas correntes, portanto de custeio, em gastos de capital. Percebe-se ainda, no comparativo das séries históricas, que no quadrimestre de referência houve uma evolução desse tipo de despesa, o que é altamente positivo tendo em foco o desenvolvimento do Estado. Os gastos de capital elevou-se do patamar de R\$ 107 milhões em 2005 para os atuais R\$ 179 milhões (até o 1º quadrimestre/2009).

Das Despesas por funções

Em R\$

		•			
FUNÇÕES	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	VALOR	%	%
DE GOVERNO	INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADO	REALIZAÇÃO ORÇAMENT.	PARTICIPAÇÃO
Exercício/2009			Até o 1º Quadrim.	(B/A)	NO TOTAL
		(A)	(B)		REALIZADO
01 – LEGISLATIVA	188.172.098,00	189.688.248,00	30.109.878,98	15,87	2,36
02 – JUDICIÁRIA	236.606.509,00	23606.509,00	39.006.546,84	16,49	3,05
03 - ESSENCIAL À JUSTIÇA	21.173.833,00	21.406.333,00	7.467.917,67	34,89	0,58
04 – ADMINISTRAÇÃO	761.917.884,00	782.688.874,00	305.795.461,79	39,07	23,92
06 - SEGURANÇA PÚBLICA	189.967.424,00	191.232.424,00	45.725.573,94	23,91	3,58
08 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	16.796.146,00	18.566.946,00	3.830.938,66	20,63	0,30
09 – PREVIDÊNNCIA SOCIAL	518.850.656,00	518.850.656,00	213.756.254,72	41,20	16,72
10 – SAÚDE	660.896.574,00	657.517.214,00	170.316.869,59	25,90	13,32
12 – EDUCAÇÃO	776120.888,00	753.811.072,00	191.016.866,60	25,34	14,94
15 – URBANISMO	69.070.577,00	65.508.577,00	12.364.435,21	18,87	0,97
16 – HABITAÇÃO	113.480.750,00	113.480.750,00	8.201.576,94	7,23	0,64
17 – SANEAMENTO	69.944.991,00	89.031.066,00	17.426.418,72	19,57	1,36
20 – AGRICULTURA	34.417.852,00	37.793.856,00	3.618.888,91	9,58	0,28
24 – COMUNICAÇÃO	5.201.318,00	5.501.318,00	3.720.931,38	67,64	0,29
26 – TRANSPORTE	171.343.952,00	368.853.952,00	27.058.742,12	7,34	2,12
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	409.848.012,00	409.848.012,00	187.222.843,11	45,68	14,65
OUTRAS FUNÇÕES	123.657.269,00	114.857.446,00	11.537.237,71	10,04	0,90
TOTAL GERAL	4.367.466.733,00	4.575.243.253,00	1.278.177.382,89	27,94	100,00

<u>Das Despesas por funções</u> <u>Estratificação da Despesa Realizada por Função</u>



Das Despesas por funções

- Conforme se verifica no Demonstrativo das Despesas por Funções os gastos com *saúde, educação, administração, previdência social e encargos especiais* representam <u>83,56</u>% do montante total das despesas realizadas até o 1º quadrimestre de 2009.
- Pela análise das proporções dos gastos nas funções, fica demonstrada a atenção do governo com as áreas sociais, correspondentes à saúde, educação e previdência social, além do cumprimento constitucional dos repasses dos duodécimos aos poderes.

Dos Gastos com Saúde

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	Limite Constitucional Anual	
Valor Aplicado até o 1º Quadrimestre/09 Em R\$ Mil	Mínimo de aplicação no Ano	% Aplicado até o 1º Quadrimestre/09
R\$ 122.274	12 %	14,18%

Observa-se que já nesse primeiro quadrimestre de 2009 o Estado supera a meta fixada pela Constituição Federal, alcançando o percentual de 14,18% da Receita Liquida de Impostos e Transferências, em gatos próprios na função Saúde.

Dos Gastos com Educação

Em R\$ Mil

Total	das	Despesas	consideradas
para fi	ins de	Limite Cons	stitucional

R\$ 269.499

Tabela de cumprimento dos Limites Constitucionais

Min.25% das Receitas resultantes de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Caput do art. 212 da CF/88)	Mínimo a aplicar no exercício 25%	Percentual atingido até o 1º quadrimestre/09: 25,49%
Mínimo Anual de 60% dos recursos do FUNDEB com a remuneração do Magistério no ensino Fundamental e Médio (CF/88: art. 60, § 5º do ADCT e Caput do art. 22 da Lei 11.494/07)	Mínimo a aplicar no exercício 60%	Percentual e valor atingidos até o 1º quadrimestre/09: 76,95 %

Verifica-se que o Estado está cumprindo o Limite Constitucional de aplicação de recursos próprios com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, bem como o limite específico de aplicação dos recursos do FUNDEB.

Da Receita Corrente Líquida - RCL

O cálculo da RCL no Estado é feito pelo somatório, nos últimos 12 meses, das receitas correntes, deduzidas as parcelas das transferências constitucionais e legais, bem como as receitas transferidas para o FUNDEB e a contribuição dos servidores para o plano de seguridade social. No período de referência a RCL alcançou o montante de R\$ 3.902.106.353.

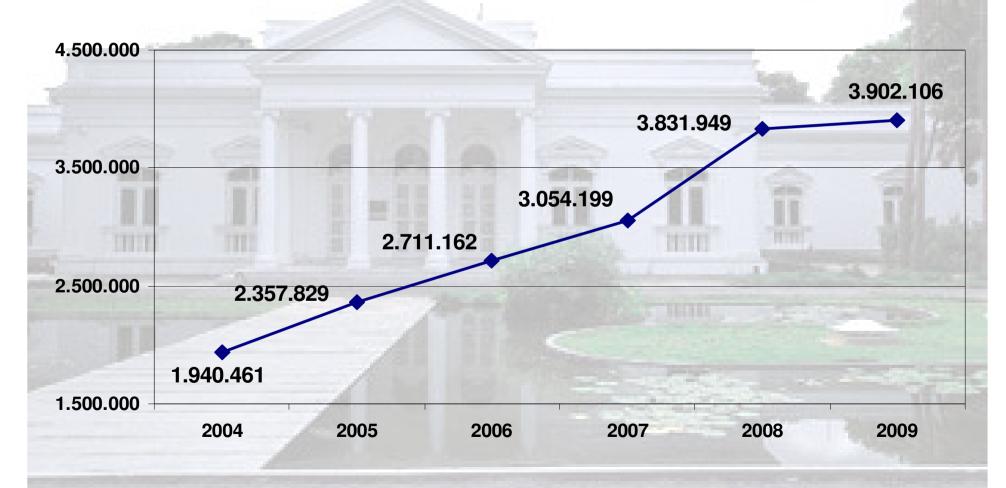
Da Receita Corrente Líquida - RCL

Saliente-se a manutenção crescente da evolução da RCL como uma tendência desse Governo. Conforme o gráfico a seguir do inicio de nossa gestão até o presente exercício dobramos o valor da RCL, o fato foi elogiado pela Secretaria do Tesouro Nacional e é resultante de uma política austera e transparente.

Da Receita Corrente Líquida – RCL

RCL – Evolução Anual 2004/2009





Da Receita Corrente Líquida - RCL

É oportuno destacar que a expressividade da RCL possibilita ao Estado contratar mais, realizar operações de crédito para investimentos relevantes, incrementar os limites de pessoal e da dívida pública fixados pela LRF a todos os Poderes.

Despesa com Pessoal

Poder	Realizado (até o 1º Quadrimestre/09)	Limite Prudencial	Limite Máximo
Executivo	42,98	46,55	49,00
Legislativo (incluindo o TCE)	2,69	2,85	3,00
Judiciário	3,75	5,70	6,00
Ministério Público	1,64	1,90	2,00
Estado	51,06	57,00	60,00

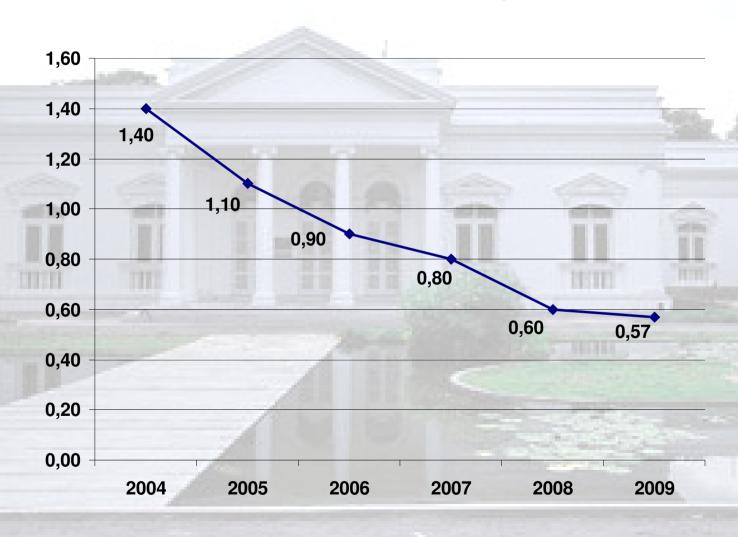
Da Dívida Consolidada

Especificação	Saldo do Ano Anterior	Até o 1º Quadrimestre de 2009 (Dados em R\$ Mil)
Divida Consolidada Liquida (DCL)	2.308.190	2.208.715
Receita Corrente Líquida (RCL)	3.831.949	3.902.106
% da DCL sobre a RCL	60,24	56,60
Limite definido por Resolução do Senado Federal (200 %)	7.663.899	7.804.213

Valores em Milhares de Reais

Proporção da Dívida Consolidada em relação à RCL

Dívida Consolidada Líquida/RCL



Da Dívida Consolidada

Percebemos que o Estoque da Dívida Consolidada Liquida teve, neste quadrimestre/09, um pequeno decréscimo em relação à posição de dezembro/08, mantendo a trajetória de queda posicionando-se em 56,60% da RCL. Estado continua bem abaixo do limite legal, que é de 200% da RCL, que é parâmetro legal, conforme Resolução do Senado Federal.

Do Resultado Primário

R\$ Mil

PREVISÃO ATUALIZADA	Até o 1º Quadrimestre/09	Até o 1º Quadrimestre/08	Var % 08/09
4.196.267	1.387.135	1.294.932	7,12
218.402	11.899	38.400	-69,01
4.414.669	1.399.034	1.333.333	4,93
DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o 1º Quadrimestre/09	Até o 1º Quadrimestre/08	Var % 08/09
3.185.514	1.015.014	868.412	16,88
1.035.405	95.410	64.965	46,86
4.237.673	1.110.424	933.376	18,97
176.996	288.610	399.956	(27,84)
	4.196.267 218.402 4.414.669 DOTAÇÃO ATUALIZADA 3.185.514 1.035.405 4.237.673	ATUALIZADA Até o 1° Quadrimestre/09 4.196.267 1.387.135 218.402 11.899 4.414.669 Até o 1° Quadrimestre/09 3.185.514 1.015.014 1.035.405 95.410 4.237.673 1.110.424	ATUALIZADA Até o 1° Quadrimestre/09 Até o 1° Quadrimestre/08 4.196.267 1.387.135 1.294.932 218.402 11.899 38.400 4.414.669 1.399.034 1.333.333 DOTAÇÃO ATUALIZADA Até o 1° Quadrimestre/09 Até o 1° Quadrimestre/08 3.185.514 1.015.014 868.412 1.035.405 95.410 64.965 4.237.673 1.110.424 933.376

OBS: Foi considerada a Reserva de Contingência na Coluna Previsão Atualizada

Do Resultado Primário

O Resultado Primário representa a diferença entre as receitas e despesas primárias (não-financeiras). Sua apuração fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução. Os superávits primários direcionados para o pagamento de serviços da dívida contribuem para a redução do estoque da mesma. Por outro lado, déficits primários indicam aumento da dívida.

O Resultado Primário alcançado no quadrimestre de referência foi de R\$ 288.610 Mil, estando já bem próximo à meta fixada na LDO, que é de R\$ 294.010.

Do Resultado Nominal

Em R\$ Mil **SALDO ESPECIFICAÇÃO** Em 31/Dez/2008 Em 28/Fev/2009 Em 30/Abr/2009 **(b)** (a) DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA 1.820.756 1.653.018 1.714.432 PERÍODO DE REFERÊNCIA Até o 1º Quadrim. de 2009 RESULTADO NOMINAL (106.325)(b-a)**VALOR** DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL (LDO) (74.357)

Do Resultado Nominal

- O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre períodos bimestrais e anuais, no caso, entre as posições de dezembro de 2008 e abril de 2009.
- O valor do resultado nominal alcançado, de R\$ - 106.325 Mil, está bem acima da meta limite mínima de R\$ -74.357 Mil, definida na LDO como parâmetro de análise.

Comentário Final

Em síntese, Senhores e Senhoras Deputados, como ficou demonstrado, as metas fixadas de resultado nominal e primário estão sendo cumpridas, as despesas com pessoal e a dívida como proporção da RCL encontram-se abaixo dos tetos legais.

Desta forma, entendemos que a análise do Relatório de Gestão Fiscal do Governo do Estado do Piauí, no 1º quadrimestre de 2009, aponta para o cumprimento das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual e conseqüentemente manutenção do equilíbrio fiscal preconizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, com o atendimento, pelo Estado do Piauí, dos requisitos e limites estabelecidos nos diplomas legais em referência. Isso revela com clareza o compromisso do atual governo com a disciplina fiscal e a seriedade na gestão dos recursos públicos.

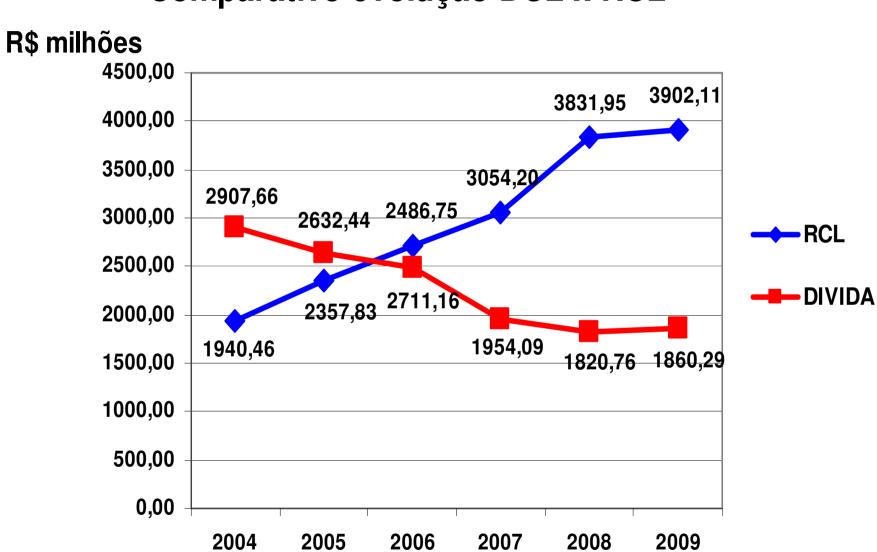
AGRADECIMENTOS

Agradeço a Equipe de Governo que vêm trabalhando de forma coesa e tempestiva na busca do equilíbrio financeiro do Estado do Piauí, de forma transparente e ética:

Equipe:

- . SEFAZ Secretaria da Fazenda
- . SEPLAN Secretaria de Planejamento
- . CGE Controladoria Geral do Estado
- . PGE Procuradoria Geral do Estado
- . SEGOV Secretaria de Governo
- . SEAD- Secretaria de Administração
- E a ALEPI Assembléia Legislativa do Estado.

Comparativo evolução DCL x RCL



Relação da DCL / RCL dos Estados

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008
ВА	1,63	1,42	1,17	1,02	0,82	0,68
MG	2,43	2,24	2,03	1,89	1,88	1,61
МТ	1,76	1,3	1,11	1,1	0,94	0,8
MS	2,67	2,33	2,01	1,81	1,48	1,33
SP	2,24	2,23	1,97	1,89	1,71	1,63
SC	1,67	1,64	1,19	1,09	0,9	0,79
RJ	2,01	2,04	1,9	1,72	1,73	1,61
PI	1,52	1,42	1,09	0,85	0,78	0,56

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / Sistn

